

ECOS DE CACIA

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	35\$00
Série de 25 números	17\$50
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

O Sr. Marechal Carmona

Venerando Presidente da República Portuguesa

Faleceu em Lisboa no dia 18

Na quarta-feira, dia 18, Portugal inteiro recebeu, inesperadamente, a pungente notícia da morte do Sr. Marechal Carmona, venerando Chefe do Estado.

Sua Excelência encontrava-se doente há tempo, não se prevendo que a sua preciosa existência corresse perigo.

Pelas 11 horas e 43 minutos do dia 18, o Sr. Marechal Carmona deu o derradeiro suspiro, rodeado por sua família, médicos assistentes e várias individualidades.

Pouco depois, por todo o Portugal, até nas mais remotas aldeias, a dolorosa notícia tornou-se conhecida, sendo recebida com uma inacreditável surpresa.

O illustre Presidente da República que, este ano, completaria 25 anos de exercício da primeira magistratura da Nação e 82 de idade, não morrerá na memória de todos os portugueses, pois a sua brilhante chefia e o seu nome ficarão, indissolúvelmente, ligados à História de Portugal.

Na nossa freguesia causou profundo sentimento a morte do eminente estadista, tendo cessado as aulas e conservando-se a meia haste a Bandeira Nacional, nos respectivos edifícios.

O corpo e o funeral do Marechal Carmona

No mesmo dia do falecimento, às 22 horas, após o embalsamamento, o corpo do Chefe do Estado, foi trasladado para o Palácio de S. Bento.

Membros do Governo e pessoas de intimidade da família acompanharam o féretro, que ficou em câmara ardente, armada na sala dos Passos

Perdidos, do Palácio da Assembleia Nacional.

Dali sairá o funeral hoje, dia 21, às 16 horas, para o Mosteiro dos Jerónimos.

Até à saída do préstito fúnebre, haverá desfile público perante o corpo do Chefe do Estado.

Em reunião de Conselho de Ministros, o Governo decretou luto nacional

O Conselho de Ministros, reunido no dia 18, às 13 horas, enviou para o «Diário do Governo» o seguinte decreto-lei:

«Considerando o dever de exprimir o pesar da Nação pelo falecimento do Presidente da República hoje ocorrido:

Usando da faculdade conferida pela primeira parte do número 2.º do Art.º 109 da Constituição o Governo decreta e eu promulgo, nos termos do parágrafo 2.º do seu Art.º 80.º, para valer como lei, o seguinte:

Art.º 1.º—Em manifestação de pesar pelo falecimento do Presidente da República, Marechal António Oscar de Fragoso Carmona, serão observadas as seguintes disposições:

1.º—Luto geral pelo espaço de 15 dias;

2.º—Encerramento, no dia do funeral, de todos os estabelecimentos públicos, com excepção dos serviços que por sua natureza não possam sofrer interrupções;

3.º—Suspensão de espectáculos públicos na data da publicação deste decreto e no dia do funeral;

4.º—Todas as demais demonstrações que costumam praticar-se em ocasiões semelhantes e que deverão ser

promovidas pelas autoridades competentes.

Art.º 2.º—Os funerais do Marechal António Oscar de Fragoso Carmona serão nacionais e feitos pelo Estado.

§ único—O corpo ficará sepultado no Mosteiro dos Jerónimos.

Art.º 3.º—Este decreto entra imediatamente em vigor.»

Notas biográficas do Marechal Carmona

O marechal António Oscar de Fragoso Carmona nasceu, em Lisboa, em 24 de Novembro de 1869, filho do general Inácio Maria de Morais Carmona e de D. Maria Inês de Melo Fragoso Carmona.

Descendia, assim, por parte de seu pai, de uma illustre família de Trás-os-Montes, sendo neto do general Leonel Joaquim Machado de Morais Carmona, que se destacou nas campanhas da Guerra Peninsular; por parte de sua mãe, de uma família a que deu origem João Vaz Corte Real, donatário da capitania de Angra. Fez os seus estudos preparatórios no Colégio Militar, onde se matriculou aos 12 anos. Aos 19, em 10 de Agosto de 1888, assentou praça e, matriculou-se na Escola do Exército, concluiu com alta distinção o curso de Cavalaria, sendo promovido a alferes em 28 de Agosto de 1894. Foi, então, prestar serviço em Cavalaria 6.ª da guarnição de Chaves. Em 15 de Outubro de 1910, sendo já capitão, foi nomeado, pelo Governo Provisório da República, para a grande comissão que, presidida pelo general Morais Sarmiento, teve a incumbência de lançar as bases de reorganização do Exér-

cito, representando na referida comissão a arma de Cavalaria.

Nestas e noutras comissões de estudo revelou competência técnica e elevado critério. Promovido ao posto de major em 28-VI-913, a tenente-coronel em 5-II-916, a coronel em 19-IV-919, ascendeu ao generalato em 4-III-1922. Alheio a questões de política partidária, não ocupara na vida pública do país outros cargos que não fossem os exclusivamente militares, da sua patente. A sua independência fez com que fosse nomeado para promotor de Justiça do tribunal que julgou os culpados dos morticínios políticos da noite de 19 de Outubro de 1921. A sua acção neste julgamento pôs em foco a sua figura e, constituindo-se logo a seguir um Ministério presidido por Ginestal Machado, então chefe do Partido Nacionalista—partido que reunia elementos dos antigos grupos Unionistas, Evolucionista e Reconstituente, respectivamente da chefia dos falecidos dr. Brito Camacho, dr. António José de Almeida e dr. Alvaro de Castro—foi indicado pelo Exército para a pasta da guerra naquele gabinete—o que aceitou.

Essa indicação não obedecia somente à competência técnica que o impunha; era, também, a determinação do valor das suas invulgaes qualidades de carácter.

A partir de então, com notável aprumo, a sua carreira ascensional foi natural e segura.

A revolta do contratorpedeiro «Douro», chefiada pelo comandante João Manuel de Carvalho e a dissidência do

dr. Alvaro de Castro com o seu grupo, derrubaram o gabinete e o general Carmona voltou à sua vida profissional, indo comandar a 4.ª divisão, com sede em Evora.

Quando, em 18 de Abril de 1925, fracassou um movimento militar em Lisboa, chefiado pelos generais Raúl Esteves e Sinel de Cordes, e outros oficiais, foi novamente o general Carmona o promotor de Justiça escolhido para analisar a acusação aos vencidos perante o tribunal especial criado para o julgar. O discurso que ali proferiu foi verdadeiramente sensacional ficando assinalada esta sua afirmação:—«A Pátria está doente»—que empregou ao explicar os motivos da sedição. O governo de então, terminado o julgamento, afastou imediatamente o general Carmona do comando que desempenhava.

Mais tarde, quando, em 28 de Maio de 1926, deflagrou no País o movimento militar chefiado pelo falecido marechal Gomes da Costa e estando o general Carmona em Elvas, no serviço de inspecção do material de guerra, foi chamado para o Ministério, saído do movimento, sobraçando a pasta dos Estrangeiros. Em fins de Julho do mesmo ano, deixou de fazer parte do gabinete, mas logo que, em virtude dos acontecimentos políticos de então, foi afastado do governo o marechal Gomes da Costa, assumiu, em 9-VII-1926, a presidência do Ministério, acumulando-a com a gerência da pasta da guerra. Em 29 de Novembro desse ano, assumiu as funções de chefe do Estado, cumulativamente com as de

(Conclui na 2.ª página)

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.^a

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
E TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

A morte do Sr. Marechal Carmona

(Conclusão da 1.ª página)

presidente do Ministério. Um dos seus primeiros actos governativos foi a revogação do decreto que conferia os honorários de presidente de República ao chefe do governo que exercesse essas funções interinamente.

Em 25-3-1928 foi eleito definitivamente para a chefia da Nação, realizando-se a cerimónia da proclamação no Palácio do Congresso em 15 de Abril do mesmo ano.

Em 5 de Abril de 1935, o deputado dr. Carneiro Pacheco apresentou à Assembleia Nacional um projecto de lei que elevava ao marechalato o presidente Carmona. A Câmara Corporativa deu parecer concordante e, voltando à Assembleia, foi o projecto aprovado por unanimidade. O presidente Carmona não promulgou, porém, esse diploma, que voltou à Assembleia. Esta, em 10 12 1935, respeitando os motivos da isenção moral do chefe do Estado, substituiu aquela homenagem por uma moção de gratidão ao general Carmona pelos serviços prestados ao País.

Findo o seu mandato em 17-2-1935, foi reeleito por mais outros sete anos.

O presidente Carmona visitou oficialmente os soberanos espanhóis em 1929, tendo a visita destes monarcas a Lisboa, em retribuição daquela, sido impedida por motivos da proclamação da República no País vizinho. Por duas vezes percorreu os pontos mais importantes do Império Colonial Português, em visitas de soberania do mais alto interesse e significado político. Assim, em 1938, visitou S. Tomé e Angola, tendo passado pela Ilha da Madeira; e em Junho de 1939 partiu para longa viagem a Cabo Verde, Angola e Moçambique, durante a qual visitou também a União Sul-Africana, a convite do rei Jorge VI, de Inglaterra e do governo daquele domínio britânico — visita de oportuna importância realizada no limiar da guerra que eclodiu em Setembro do mesmo ano. Quando o presidente Carmona regressou a Lisboa, já a Europa estava em guerra.

Em 1942, foi de novo eleito chefe do Estado para um período de sete anos e elevado à

dignidade de marechal em 27 de Maio de 1947. Em Fevereiro de 1949, foi apresentado, pela União Nacional como candidato à Presidência da República e novamente eleito, tendo tomado posse, solenemente, desse alto cargo de supremo magistrado da Nação, perante a Assembleia Nacional, em 20 de Abril desse mesmo ano.

O Marechal Carmona que presidiu à vasta obra de reconstrução nacional, manteve, em quase cinquenta anos de vida política, o pensamento firme de servir a sua Pátria.

A unidade de ideias, de emoções e de actos, constitui a sua verdadeira biografia.

Fora das exigências do elevado cargo, duas grandes preocupações o absorviam: a Família e os livros. Acompanhava com a maior ternura e simpatia os actos de caridade e de filantropia dirigidos e exercidos por sua ilustre esposa senhora D. Maria do Carmo Carmona não só em Lisboa e Cascais como na região de Trás-os-Montes e por todo o País.

Depois do falecimento do presidente Sidónio Pais, ocorrido em condições trágicas na estação do Rossio quando se dirigia para o Porto, o Marechal Carmona é o segundo Chefe do Estado no regime republicano, que morre em pleno exercício das suas altas funções.

Jóias, Ouro, Pratas, Relógios novos e usados, vende, compra, troca e conserta a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59
(Em frente ao Banco de Portugal)

AVEIRO

Oculos de todas as graduações, vende e conserta.

Executa receitas médicas por baixos preços.

Farmácia Aliança

Praça da República — ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receita, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

Pelo município

Capela no Cemitério Sul

Em reunião camarária de 16 do corrente, foi deliberado pôr a concurso, por 30 dias, a empreitada da construção de uma capela no Cemitério Sul de Aveiro, templo que ali faz falta desde o início do referido Cemitério. A base de licitação é de 80.000\$00. O depósito provisório é de 2.000\$00.

Monumento ao Dr. Lourenço Peixinho

Deu entrada nos cofres do Município a quantia de 12.549\$00, produto da subscrição, acrescida de juros, aberta pela Câmara e que se destina a auxiliar as despesas com a construção do monumento ao Dr. Lourenço Simões Peixinho, antigo Presidente da Câmara de Aveiro.

Mobiliário para o Salão Nobre dos Paços do Canelho

Foi aberto concurso limitado para o fornecimento de 60 cadeiras de pau preto para mobilar o Salão Nobre dos Paços do Canelho.

Ruas da cidade

Vão ser asfaltadas as ruas do Conselheiro Luís de Magalhães, a antiga Viela do Rolão, agora alargada e parte da rua de Viana do Castelo, em Aveiro.

Subsídio ao Hospital da Misericórdia

A Câmara, em sua reunião de 16 do corrente, deliberou aumentar o subsídio de cooperação ao Hospital da Misericórdia, de Aveiro em mais 10.000\$00. O total do subsídio, já a receber no ano corrente, é de 40.000\$00.

Subsídio às duas Companhias de Bombeiros

No ano corrente, o Município concede um subsídio de 20.000\$00 às Companhias de Bombeiros de Aveiro, 10.000\$00 a cada uma.

Estética da cidade

Vão ser intimados os proprietários dos prédios que têm vidros partidos a colocá-los sob pena da Câmara proceder à sua colocação e cobrar coercivamente as despesas feitas e mais 10% como determina a lei.

A cidade não pode estar à mercê de pessoas desleixadas.

Terrenos da Avenida de Araújo e Silva

Agora que a Câmara está a proceder à colocação de esgotos na Avenida de Araújo e Silva, em Aveiro, vão ser intimados os proprietários de terrenos daquela artéria a construir ou a vendê-los dentro de um ano, sob pena de expropriação.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

Telefone 66904

LISBOA

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

Necrologia

D. Ana Cascais da Silva Lopes

No passado dia 11, quando o Astro Rei estava prestes a desaparecer no Ocidente, descia à sepultura para dormir o eterno sono no cemitério do Monte da Murtosa, a sr.^a D. Ana Cascais da Silva Lopes, extremosa esposa do sr. João da Silva Lopes e cunhada do sr. José Rosa, de Mata-deus, importantes industriais de panificação na vila de Pombal. Mãe amantíssima, deixou na desolação suas filhas D. Almerinda Cascais Ramos, D. Maria Irene Cascais da Silva Castro e D. Ana Cascais de Figueiredo, esposas dos srs. Alberto Ramos, funcionário da Companhia de Tabacos; Teófilo Pereira de Castro, funcionário do Grémio dos Industriais de panificação de Coimbra; e José de Figueiredo, comerciante em Pombal.

Vítima de uma doença que não perdoa e para a qual a medicina ainda não encontrou cura, conhecia a gravidade do seu estado e ambicionava acabar seus dias na sua querida Murtosa na sua casa de Pardelhas, pelo que seu marido a fez conduzir para ali no auto-maca dos Bombeiros Voluntários de Pombal, onde habitualmente residia.

O seu funeral, no qual se incorporaram 7 sacerdotes, foi dos mais imponentes dos que desde há muitos anos se tem realizado na região da Murtosa e provou bem quanto a falecida era estimada pelos seus enterrâneos.

No préstito, incorporaram-se muitas pessoas idas de Pombal e nele se fez representar o Grémio dos Industriais de Panificação de Coimbra, pelo seu presidente sr. Capitão Júlio Duarte Ferreira e pelos funcionários srs. Angelo André de Lima, Lino de Almeida Neves, M. Santos, Mendes Freire e Mendes Castanheira.

Que descanse na Paz de Deus a inditosa senhora e a seu marido, filhas e genros, enviamos a expressão sincera do nosso sentimento, assim como à restante família.

Coimbra, 13-4-1951 J. C.

Joana Euzébia

No dia 19 faleceu em Cacia a sr.^a Joana Rodrigues Teixeira, mais conhecida por Joana Euzébia, de 89 anos de idade, viúva há mais de 24 anos de Manuel Pereira Felix, mãe das sr.^{as} Rosa Rodrigues Teixeira, casada com o sr. Adelino Nunes Teixeira, bons proprietários de Cacia; Vitória Rodrigues Teixeira, viúva do saudoso José Maria Rodrigues Pardiniha, estimados proprietários de Sarrazola; e da saudosa Maria Rodrigues Teixeira, que foi esposa do sr. João Pereira Duarte, bom proprietário de Cacia; e avó dos srs. Manuel Pereira Duarte, casado com a sr.^a D. Isabel Lopes Duarte, residentes em Venda Nova (Braga); João Pereira Duarte, residente em Cacia; das sr.^{as} D. Vitória Rodrigues Teixeira, casada com o sr. Manuel Rodrigues da Silva, de Cacia; D. Maria Rodrigues Teixeira, casada com o sr. José Pereira da Cruz, comerciantes em Espinho; e D. Vitória Rodrigues Pardiniha, casada com o sr. João Simões Costa Júnior, estimados proprietários de Sarrazola; das meninas Rosa Rodrigues Teixeira e Maria Generosa Rodrigues Nunes Teixeira, de Cacia; e bisavó dos meninos Manuel e José Pardiniha Simões Costa e Jorge Manuel Teixeira e Silva e das meninas Maria Suzete Lopes Pereira Duarte, Rosa Maria Rodrigues da Cruz e Rosa Pardiniha Simões Costa.

O seu funeral realizou-se no

ECOS & NOTÍCIAS

CONSELHEIRO DR. MANUEL NUNES DA SILVA

No dia 25 do corrente passa o 91.º aniversário da preciosa existência do mais ilustre filho da nossa terra sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva.

Venerando caciense e figura mais nobre da região, a quem endereçamos sinceras felicitações, com todo o respeito e estima.

Ad multos annos.

CONCURSO DE GADO

Conforme dissemos no último número, realiza-se amanhã, dia 22, o XIII Concurso Pecuário, em Aveiro, sendo distribuídos valiosos prémios.

Os animais inscritos deverão ser apresentados no recinto do concurso—Largo do Mercado—às 14 horas.

REVISTA DE CADERNETA

Está deliberado não haver revista de caderneta novamente este ano.

Noticia-se para conhecimento geral.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º

LISBOA

dia seguinte, pelas 9 horas, com largo acompanhamento.

No préstito fúnebre incorporaram-se as irmandades de Nossa Senhora de Fátima, Coração de Jesus e Almas, 6 sacerdotes e a Banda do Grupo Musical Caciense, que executou sentidas marchas fúnebres.

Foi-lhe oferecida uma coroa pelo seu sobrinho sr. Francisco Euzébio Pereira, esposa e filhos, e 7 bouquets hábilmente confeccionados no Horto Esgueirense, com as seguintes dedicatórias:

Perpétua recordação de sua filha Rosa e marido Adelino Nunes Teixeira.

—Estas flores são o símbolo da saudade por minha querida mãe.—Da filha muito amiga Vitória Rodrigues Teixeira. Junto vão as saudades de sua neta Vitória Rodrigues Pardiniha e marido.

—Simple mas sincera homenagem de seu neto muito amigo Manuel Pereira Duarte e esposa.

—Lágrimas de sua neta Vitória Rodrigues Teixeira e marido.

—Sincera homenagem de saudade da neta muito amiga Maria Rodrigues Teixeira e marido.

—Estas pétalas representam a saudade infanda de seus netos João Pereira Duarte e Rosa Rodrigues Teixeira.

—Beijos de seus netos filhos de sua filha Rosa.

Conduziram as saivas com a chave da urna e com a toalha de cobertura os seus netos Manuel e João Pereira Duarte.

Para pegar às borlas foram constituídos 2 turnos por pessoas de família e amigos.

A igreja paroquial estava totalmente armada de crepes e sobre a luxuosa eça repousou o ataúde para os officios de corpo presente, celebrados pelos 6 sacerdotes e acompanhados pela nossa banda de música.

Findos os officios foram distribuídas esmoladas aos pobres assistentes.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Carvalhal, de Cacia.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pêsames.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Angeja

A acção da Junta de Freguesia. — A nossa Junta mandou proceder à limpeza do cemitério, inclusivamente à aparação do bucho, o que já se fez.

— Em devido tempo, mandou também podar as árvores da Praça.

— E na fonte da rua da Pereira, procedeu à limpeza do recinto, abertura de valetas e colocou pilares de pedra através do largo, com o fim de impedir a entrada dos carros.

Esta medida foi muito acertada, visto causarem ali prejuizos de várias ordens.

— Lembramos à Junta a necessidade de ser proibido as vacas irem beber ao tanque do chafariz da Praça, no que continuam abusivamente alguns lavradores, levando ali o gado.

Como é hábito emendarem-se só depois de serem multados, se calhar os prevaricadores estão à espera...

Aconselha-se para evitarem o abuso. De contrário...

— Informam-nos que numa das últimas sessões da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, foi resolvido dotar a Junta de Freguesia de Angeja com a verba de 4.000\$00 para realização de melhoramentos durante o corrente ano.

Uma fatura, não resta dúvidas...

Novos recrutas. — Seguiram a assentar praça os novos militares desta freguesia srs. Alfredo Cravo Silva, António Augusto Alves da Silva Maio e António Dias da Silva, no Regimento de Infantaria n.º 10, em Aveiro; Angelo Dias Marques e Júlio Tavares da Silva, no Batalhão de Metralhadoras n.º 3 no Porto; e Manuel da Conceição da Pena, no Regimento de Artilharia Pesada n.º 3, na Figueira da Foz.

Os mancebos José Maria Dias da Maia e José Maria Nogueira de Almeida, foram dispensados do serviço militar, pelo que devem apresentar no Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 10, em Aveiro, um selo da Liga dos Combatentes da Grande Guerra (20\$00) e duas fotografias, até ao dia 30 do corrente.

Estrada Angeja-Fontão. — Recomeçaram há dias os trabalhos na estrada que dá para o lugar do Fontão, pela Ribeira.

Foram já demolidas algumas casas pertencentes à sr.ª Judite Martins Rodrigues Valente, mais conhecida por Judite do Coval, com o fim de dar maior amplitude à referida estrada.

Informam-nos que por agora apenas se fará a reconstrução a macadame entre a estação dos Correios e a Creche Helena de Albuquerque Quadros.

E' pena que não continuem na abertura daquela estrada, que é a maior aspiração dos fontanenses.

Baptizados. — Na nossa igreja paroquial foram baptizadas as seguintes crianças:

No dia 19 de Março findo, um filho do sr. António Marques dos Santos e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Nogueira Simões, da rua da Pereira.

Recebeu o nome de José Maria Nogueira Santos, sendo seus padrinhos o sr. José Maria Nogueira Reis, da Agra, e a menina Palmira Ferreira Nunes Valente, dos Outeiros.

— Em 8 do corrente, com o nome de Casimiro Simões Paiva, filho do sr. Casimiro Alves de Paiva e de sua esposa sr.ª Maria Gracinda Simões, da rua Direita.

Foram padrinhos o sr. João Maria Marques da Graça, de Azurva, e a menina Fernanda Marques Castanheira, de Frossos.

— No mesmo dia, foi baptizada uma filha do sr. João Martins Fernandes do Paço e de sua

OFICINA DE SERRALHARIA

José Belais Mónica

Construtor de carros, mofinos, bombas e engenhos de tirar água
ESGUIRA - AVEIRO

NOTÍCIAS LOCAIS

Desastre de viação

No dia 17, cerca das 23 horas, quando vinha do Porto, em direcção a Aveiro, ao entrar nesta freguesia, após sair da ponte sobre o rio Vouga e ao tentar ultrapassar uma outra caminheta que seguia no mesmo sentido, carregada de cordas, a caminheta T. N. 12-47, carregada de sacos de adubo, foi esbarrar-se sobre o comoro de arbustos que embeleza as margens da estrada, os quais partiu numa extensão de 50 metros, indo, em seguida, precipitar-se pela ribanceira, num outro caminho vicinal, da altura de dois metros, ficando voltada.

No veículo seguia o seu proprietário, sr. Modesto Ferreira Tavares, de 33 anos, casado, industrial da fábrica de serração de madeiras e forno de cal em Couvelha, freguesia de S. Lourenço, concelho de Anadia; o condutor, sr. Joaquim Duarte Silva, de 23 anos, solteiro, de S. Lourenço, e o ajudante, sr. João dos Santos Almeida, de 18 anos, solteiro, de Mata, Curia, dos quais só o último saiu lesionado, por ser colhido pela carga.

Foi conduzido ao hospital de Aveiro, não chegando a receber tratamento.

A caminheta sofreu diversas avarias, tendo a carga ficado intacta.

A P.V.T. tomou conta da ocorrência, tendo apreendido a documentação do condutor.

esposa sr.ª Maria Amália Dias Tavares, da rua dos Pinheiros.

Foi-lhe dado o nome de Emília Dias Fernandes do Paço, sendo padrinhos o sr. Francisco Nogueira Rodrigues da Silva, dos Outeiros, e a menina Emília Nunes da Silva Valente, do Coval.

— E no último domingo, dia 15, recebeu as águas do baptismo o interessante «Chiquinho», filho do nosso estimado conterrâneo e acreditado comerciante sr. António Augusto Valente Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta de Oliveira, da rua Fernando dos Santos.

Do neófito, que tem o nome de Francisco Fernando Oliveira Valente Ferreira, foram padrinhos o seu tio paterno sr. Francisco António Ferreira dos Santos e sua esposa sr.ª D. Suzete Ferreira dos Santos, à pouco chegados do Brasil, onde são importantes industriais.

Regresso. — Foi a Lisboa tratar dos seus negócios, tendo já regressado à sua vivenda do Fontão, onde se encontra a passar uma temporada com sua família, o sr. Manuel Rodrigues Sousa.

Doente. — Esteve gravemente atacado pelo «tifo», indo agora em franco restabelecimento, o sr. José Marques de Oliveira, do Fontão. Folgamos por esse facto.

Anos. — No dia 21 faz 45 anos a sr.ª Albertina Nunes Esteves, esposa do sr. Filipe Lourenço e mãe do assinante deste jornal sr. Fernando Esteves Lourenço, residentes em Lisboa.

— Em 23, faz 22 anos o sr. José Maria Dias de Sousa, empregado de padaria em Rebelva (Carcavelos).

— Em 24, a sr.ª Maria de Ascensão Nunes Ferreira, faz 45 anos, esposa do sr. José Maria Simões Ferreira, da rua da Cruz, pais do sr. Manuel Maria Nunes Ferreira, empregado na panificação da capital.

— Em 25, faz 18 anos o sr. João Dias de Oliveira, filho do sr. António Gonçalves de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Vitória Dias de Oliveira, conceituados industriais de padaria nesta freguesia.

— E em 26, festeja 14 anos o amigo Umberto Benção Nogueira Souto, filho do sr. Adelino Nogueira Souto e de sua esposa sr.ª D. Emília Rodrigues Teixeira Souto, acreditados comerciantes da nossa praça.

As nossas felicitações.—C.

Carteira Elegante

Fazem anos:

— Hoje, dia 21, o sr. Eleutério Simões Carrelo, 33 anos, natural da Quintã e laborioso industrial de pastelaria e confeitaria em Lisboa; o sr. José Gonçalves Faria Júnior, 31 anos, filho do sr. José Gonçalves Faria e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos Silva Faria, benquistos industriais de padaria em Lisboa; e a sr.ª Maria Dias Teixeira de Oliveira, 34 anos, esposa do sr. António Soares de Oliveira, residentes em Cacia.

— Amanhã, 22, a sr.ª D. Isabel Lopes Duarte, 25 anos, esposa do sr. Manuel Pereira Duarte, de Cacia e escriturário da Sogel, em serviço na barragem de Venda Nova (Braga); e o sr. Manuel Baptista Ferreira, de Cacia e residente em Tavares (Figueira da Foz).

— No dia 24, a menina Maria Emília Soares Dias, colhe 23 floridas primaveras, filha da sr.ª D. Dalmira Soares Dias, de Taboeira e residentes em Lisboa; e o sr. José Maria Pardinha Dias, 22 anos, filho do sr. José Maria Dias e de sua esposa sr.ª D. Maria Pardinha Dias, de Sarrazola e activos comerciantes em Leiria.

— Em 25, a sr.ª D. Maria Rosa Afonso Baptista, esposa do bom caciense sr. Adelino Marques Baptista, considerados industriais de padaria em Lisboa; e o sr. António Ferreira Tavares, 27 anos, de Cacia e empregado na panificação de Lisboa.

— Em 26, a menina Maria Gracinda da Silva Almeida, filha do sr. Paulo Soares de Almeida e de sua esposa sr.ª Gracinda da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa; a menina Vitória Rodrigues da Silva, 30 anos, filha do sr. Joaquim Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues da Silva, de Sarrazola e residentes em Lisboa; e o sr. António Simões de Moura, 18 anos, empregado de padaria em Vizela, filho do alfaiate de Sarrazola sr. Manuel Simões de Moura e de sua esposa sr.ª Rosa de Jesus Simões de Moura.

— E em 27, o sr. Manuel Pereira Júnior, 61 anos, de Mataduchos e benquista industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Joana dos Anjos Moura da Silva, 45 anos, esposa do sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral, do Paço e conceituados industriais de padaria em Alcobaça; e o interessante António Fernando Nogueira de Carvalho, completa o segundo aniversário, filhinho do sr. Luís Carvalho Martins e de sua esposa sr.ª D. Rosa Nogueira dos Santos Carvalho, industriais de padaria em Labrueira (Alenquer) e que são netinho, genro e filha do sr. António de Oliveira Santos e de sua esposa sr.ª D. Maria Rita Nogueira da Silva, de Angeja e conceituados industriais de padaria em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

NA REDACÇÃO

Deram-nos o prazer das suas visitas, finezas que muito agradecemos, as gentis meninas Maria Noémia, Maria do Carmo e Maria Tereza da Loura, que pagaram a assinatura de seu pai sr. Joaquim da Costa Sarrazina, de Esgueira, e se faziam acompanhar do sr. Carlos de Jesus Martins, da mesma localidade.

DE MATADUCHOS E ALUMIEIRA

Aniversário. — No dia 1 do corrente esteve de parabéns o nosso bom amigo sr. Augusto Fortunato dos Santos, bom proprietário e industrial de adobos e pedra em Mataduchos, pelo seu aniversário natalício, a que nós por lapso deixamos de nos referir na sua devida altura, do que pedimos desculpa ao aniversariante, ao qual, ainda que tarde, não deixamos de lhe enviar parabéns, fazendo votos para que muitos e muitos mais conte.

Retirada. — Afim de se empregar na panificação em Lisboa, embarcou no dia 14 do corrente para a capital o sr. João Ferreira da Silva, filho do comerciante local sr. Afonso Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Laurinda da Maia, de Mataduchos.

Que tivesse boa viagem e seja muito feliz, são os nossos votos.

Brincadeira de um rapaz, que deixa outro talvez, cego de uma vista. — Manuel João Soares, de 13 anos de idade, filho do sr. António Soares da Silva e da sr.ª Palmira Pereira, de Mataduchos, munido de uma funda com que eles se costumam munir para alvejar com pedritas os pobres passarinhos, deu-lhe para alvejar também um seu vizinho de nome Joaquim Gomes Gautier Dias, de 9 anos de idade, filho do sr. Carlos Simões Dias e da sr.ª D. Clara Gautier, que muito socegado se encontrava passeando no terraço do prédio rés do chão onde reside com seus pais.

Quiz porém a fatalidade que a criança fosse atingida numa vista, que principiou logo a gotejar sangue.

Conduzida a Aveiro, ali lhe foi feito o primeiro tratamento, tendo já dado entrada no Hospital da Misericórdia da mesma cidade afim de ser submetido a tratamento a ver se lhe consegue poupar a vista.—C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 27 faz 52 anos o sr. Manuel Nunes de Oliveira, bom proprietário da Póvoa.

Felicitamo-lo.—C.

António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6
Esgueira—Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

Maria Rosa Vieira dos Santos Rocha

MODISTA

Rua D. Estefânia, 129, cave
LISBOA

Faz vestidos desde 25\$00, casacos desde 80\$00 e volta fatos de homem desde 80\$00.

Vende-se

Carro de cavalo de quatro rodas e coberto a cabedal, em perfeito estado de conservação.

Dirigir-se a António Pereira dos Santos — Rua das Cardadeiras — Esgueira, ou ao vendedor Joaquim Correia de Matos — Vouzela. (4)

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados
Avenida da Igreja, 9 - 1.º - Dt.º
(Bairro Alvalade)
L I S B O A

Sociedade Columbófila

DA

Casa do Povo de Cacia

Treino de Estorreja

Realiza-se amanhã o treino de Estorreja para preparação do campeonato do Norte, em que são engobados os concursos de Gaia, Famalicão e Viana do Castelo.

A entrega terá lugar hoje, das 19 às 21 horas, na sede desta Sociedade.

Nestes concursos não poderão ser inscritos concorrentes que não tenham efectuado o treino de Estorreja, pelo que aqui fica o importante aviso.

De Esgueira

Falecimento. — Faleceu com 52 anos de idade o sr. Augusto Joaquim Barbosa, sargento-ferrador do exército. Deixa viúva a sr.ª Elvira de Jesus Barbosa.

O seu funeral, que esteve a cargo da Agência Funerária Capela, efectuou-se para o nosso cemitério com largo acompanhamento, incorporando-se no préstito oficiais, sargentos e praças dos dois Regimentos de Aveiro.

No cemitério foram-lhe prestadas uma guarda de honra e as cerimónias da praça.

A família enlutada apresenta-mos as nossas condolências.

Novo tesoureiro da Casa do Povo. — Por ter sido exonerado a seu pedido do cargo de tesoureiro da Casa do Povo desta freguesia o sr. Joaquim Alves, foi ocupar o seu lugar o sr. Manuel de Oliveira Matos.—C.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 13 faleceu a sr.ª Rosa Dias da Cruz, de 47 anos, esposa do sr. Manuel Dias Alves e mãe do sr. Manuel Maria Dias Alves, actualmente militar em Aveiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com grande concorrência. Nele se incorporaram 6 sacerdotes e a irmandade do Coração de Jesus.

Na igreja paroquial celebraram-se os ofícios de corpo presente, com a colaboração da Banda do Grupo Musical Caciense, que fez a sua estreia nesta missão, sendo muito apreciada e executou sentidas marchas fúnebres durante o trajeto.

Conduziu a salva com a chave da urna o sr. Manuel de Oliveira Valente, bom proprietário de Angeja.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets e 5 coroas pela família e pessoas amigas.

As boilas pegaram pessoas de família.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Fonseca, deste lugar.

As doridos enviamos sentidos pésames.—C.

De Taboeira

Anos. — No dia 27 colhe 16 floridas primaveras a simpática menina Maria Rosete Nogueira Ferreira, filha do sr. Carmindo Marques Ferreira e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Nogueira Ferreira, estimados proprietários deste lugar.

As nossas felicitações.—C.

COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,29 Correio	0,37 Correio
6,13 Tramvai	7,21 Onibus
6,57 Mixto	9,56 Onibus/correio
8,82 Tramvai	11,21 Tramvai
11,22 Onibus	15,29 Onibus (*)
12,43 Tramvai	17,29 Tramvai
15,54 Onibus	18,58 Tramvai
17,53 Semi-directo	20,35 Tramvai
que vem de Lisboa	21,37 Mixto
18,03 Tramvai	(*) segue Lisboa via
21,09 Onibus (cor.)	norte.
	Os comboios das 11,21, 18,58 e 20,35, que seguem para o Sul terminam em Aveiro, dando os dois primeiros ligação ao correio e ao rápido, respectivamente.

BICICLETAS

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}

A casa mais discutida no meio ciclista pelos seus baixos preços
Troca de Bicycletas usadas por novas — Vendas a prestações com bonus por 37\$50
Facilidades de pagamento como nenhuma outra casa

BICICLETAS

Fixe bem como toda a gente —> FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEGRAMAS: FRAZOL
TELEFONE 484

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora. Modernos modelos para noivos. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.



Bicycletas

Para homem, senhora e criança

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

do Crucifixo, 116 a 124 LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias. Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto—Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Bicycletas Super-Cecita

CECITA a bicycleta há muito conhecida e por todos preferida — Linda, Leve e Resistente.

Armada com os melhores artigos nacionais e estrangeiros

Tipo francês, corrida ou passeio e cores à escolha, selim tipo vasad a preço sem concorrência—1.200\$00.

Tipo Raleigh, Humber ou Roodg em preto, sport ou passeio, 1.300\$00, com selim de molas longas reforçados mais 40\$00.

Mala, bomba, ferramenta e carter corrente, envia para toda a parte do País à cobrança. Não satisfeitos, restitui-se a importância.

Distribuidores gerais:

Centro Ciclista da Malaposta, L.d.ª

Apartado 7 = MOGOFORES

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos.
ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmanadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)
E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057
LISBOA

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos. Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

“A ECONOMICA,” de Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Moveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
= :: = AVEIRO = :: =

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areats) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

“A CONSTRUTORA”

de:— ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País
Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO